

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE SECRETARIADO EXECUTIVO

ESAÚ ALISSON SOUZA SCHRAMM

**EMPREENDEDORISMO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO A PARTIR DAS
PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM PORTAL DE PERIÓDICOS**

São Cristóvão, SE
2019

ESAÚ ALISSON SOUZA SCHRAMM

**EMPREENDEDORISMO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO A PARTIR DAS
PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM PORTAL DE PERIÓDICOS**

Trabalho de Conclusão Curso apresentado ao Departamento de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe, como requisito parcial para a obtenção do título de **Bacharel em Secretariado Executivo**.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sílvia Regina Paverchi

São Cristovão, SE
2019

ESAÚ ALISSON SOUZA SCHRAMM

**EMPREENDEDORISMO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO A PARTIR DAS
PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM PORTAL DE PERIÓDICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Secretariado Executivo da Universidade
Federal de Sergipe, como requisito parcial para a
obtenção do título de **Bacharel em Secretariado
Executivo**.

Aprovado em 27 de março de 2019:

**Profa. Sílvia Regina Paverchi, Dra. (UFS)
(Presidente/Orientadora)**

Thadeu Vinícius Souza Teles Dr. (UFS)

Rosangela Sarmento Silva Dra. (UFS)

São Cristóvão, SE
2019

DEDICATÓRIA

À minha mãe, e aos meus familiares que me apoiaram. Dedico também aos meus amigos. Aos meus professores e colegas de turma, meu respeito e a minha admiração.

AGRADECIMENTOS

Ao Grande Arquiteto por me amparar e me guiar nos momentos mais difíceis desta jornada;

- à minha orientadora e professora Sílvia Paverchi por ter abraçado o meu projeto, pelo apoio e incentivo durante todos esses anos;

- aos meus pais e, em especial, à minha mãe pelo amor incondicional e por estar comigo em todos os momentos da minha vida;

- aos meus amigos e colegas de turma Ângelo, Gabriela, Daniela e Darcyanne, pelo suporte e em especial à Cleiton pela dedicação que teve para comigo nesta reta final, dedicando seu tempo em me ajudar, enfim à todos por me apoiarem.

- à turma de Secretariado Executivo da UFS de 2014.1 e a todos os professores em especial a minha professora Rosangela Sarmiento e o professor Augusto Cesar e colegas de curso;

Enfim, a todos aqueles que torcem pelo meu sucesso. Muito obrigado!

“É possível encontrar a felicidade mesmo nas horas mais sombrias, basta se lembrar de procurar pela luz.”

Dumbledore

RESUMO

EMPREENDEDORISMO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO A PARTIR DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM PORTAL DE PERIÓDICOS

AUTOR: Esaú A. S. Schramm

ORIENTADORA: Prof^a. Dr^a. Sílvia Regina Paverchi

O presente trabalho apresenta a interrelação entre a bibliometria e a avaliação de periódicos científicos utilizando-se da base de dados SCOPUS. Desse modo, o tema deste estudo, baseia-se, sobretudo, na relevância que o empreendedorismo tem assumido para a formação de Secretariado Executivo, o que se percebe, principalmente, através das Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação (MEC) e das provas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) as áreas trabalhadas pelo curso e, em sentido mais amplo, da economia mundial, isto implica dizer que tal fenômeno tem ganhado notória representatividade científica. Por este viés, foram identificados 27.602 artigos no período de 17 anos a respeito do tema em questão os quais destacam-se as palavras-chave, a saber: 'empreendedorismo' na língua portuguesa e 'entrepreneurship' na língua inglesa. Sendo assim, conforme os dados observados, denota-se que o uso das técnicas bibliométricas têm sido uma prática recorrente nas pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas, uma vez que sua aplicação auxilia no entendimento de novas temáticas, isto é, pode-se identificar tendências atuais e futuras no campo da Ciência. Nesse sentido, este trabalho apresenta a conceitualização de Bibliometria, bem como as principais áreas de aplicação à luz dos estudos bibliométricos como também mostrar que elas podem se relacionar: i) Lei de Lotka; ii) Lei de Bradford; iii) Lei de Zipf. Esta pesquisa tem como objetivo identificar a natureza das publicações sobre empreendedorismo a partir de estudo bibliométrico ancorado na base de dados SCOPUS, no período de 2000 até o ano de 2017. Conforme os resultados obtidos, conclui-se, que os métodos bibliométricos são apropriados e necessários para gerir a qualidade das bases de dados bibliográficos que registram as produções científicas.

Palavras-chave: Bibliometria. Bases de Dados. Empreendedorismo.

Scopus.

ABSTRACT

EMPREENDEDORISMO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO A PARTIR DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM PORTAL DE PERIÓDICOS

AUTHOR: Esaú A. S. Schramm
ADVISOR: Sílvia Regina Paverchi

The present paper work presents the interrelationship between bibliometry and the evaluation of scientific journals using the SCOPUS database. Thus, the theme of this study is based, above all, on the relevance that entrepreneurship has assumed for the formation of Executive Secretariat, which can be seen, mainly, through the Curricular Guidelines of the Ministry of Education(MEC) and the tests of the National Student Performance Examination (ENADE) the areas worked by the course and, in a broader sense, the world economy, this implies to say that such phenomenon has gained notorious scientific representativeness. By this bias, were identified 27,602 articles in the period of 17 years on the subject in question which stand out the key words, namely: 'empreendedorismo' in Portuguese language and entrepreneurship in the English language. Thus, according to the observed data, it is pointed out that the use of bibliometric techniques has been a recurring practice in the researches in Applied Social Sciences, since its application helps in the understanding of new themes, that is, one can identify current and future trends in the field of Science. In this sense, this paper presents the conceptualization of Bibliometrics, as well as the main areas of application in the light of bibliometric studies, but can also be related to: i) Lotka's Law; (ii) Bradford's Law; iii) Zipf's Law. This research aims to identify the nature of the publications on entrepreneurship from a bibliometric study anchored in the SCOPUS database, in the period from 2000 to 2017. According to the results obtained, it is concluded that bibliometric methods are appropriate and necessary to manage the quality of bibliographic databases which record the scientific productions.

Keywords: Bibliometrics. Data Base. Entrepreneurship. Scopus

RESUMEN

EMPRENDIMIENTO: ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO A PARTIR DE LAS PUBLICACIONES CIENTÍFICAS EN PORTAL DE PERIÓDICOS.

AUTOR: Esaú A. S. Schramm
Profesor Orientador: Sílvia Regina Paverchi

El presente trabajo trata sobre la interrelación entre la bibliometría y la evaluación de periódicos científicos utilizándose de la base de datos SCOPUS. De esta manera, el tema de este estudio se basa, sobre todo, en la relevancia que el emprendimiento tiene asumido para la formación del Secretariado Ejecutivo, lo que se percibe, principalmente, a través de las Directrices Curriculares del Ministerio de Educación (MEC) y de las pruebas del Examen Nacional del Desempeño de los Estudiantes (ENADE) las áreas trabajadas por el curso y, en sentido más amplio, de la economía mundial, esto implica decir que tal fenómeno ha ganado representatividad científica. Por ello, fueron identificados 27.602 artículos en el período de 17 años a respecto del tema en cuestión de los cuales se destacan las palabras clave, a saber: 'emprendimiento' en lengua portuguesa y 'entrepreneurship' en lengua inglesa. Siendo así, de acuerdo a los datos observados, se denota que el uso de las técnicas bibliométricas han sido una práctica recurrente en las investigaciones en Ciencias Sociales Aplicadas, una vez que su aplicación auxilia en el entendimiento de nuevas temáticas, es decir, se puede identificar tendencias actuales y futuras en el campo de la Ciencia. En este sentido, este trabajo presenta la conceptualización de Bibliometría, bien como las principales áreas de aplicación a la luz de los estudios bibliométricos como también mostrar que ellas pueden relacionarse: i) Ley de Lotka; ii) Ley de Bradford; iii) Ley de Zipf. Esta investigación tiene como objetivo identificar la naturaleza de las publicaciones sobre emprendimiento a partir del estudio bibliométrico anclado en la base de datos SCOPUS, en el período 2000 hasta el año 2017. De acuerdo a los resultados obtenidos, se concluye, que los métodos bibliométricos son apropiados y necesarios para regir la calidad de las bases de datos bibliográficos que registran las producciones científicas.

Palabras Clave: Bibliometría. Bases de Datos. Emprendimiento. Scopus.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – ENADE 2018.	18
QUADRO 2: DESENVOLVIMENTO DA TEORIA DE EMPREENDEDORISMO E DO TERMO EMPREENDEDOR A PARTIR DA IDADE MÉDIA.	20
QUADRO 3: LISTA DAS ÁREAS DE ANÁLISE	28

LISTA DE FIGURA

FIGURA 1 - Leis Bibliométricas.....	23
-------------------------------------	----

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Quantidade de Artigos Publicados por Ano	29
GRÁFICO 2 - Quantidade de Artigos por Autores.....	30
GRÁFICO 3 - Artigos por Países.....	31
GRÁFICO 4 - Áreas de Publicação	32
GRÁFICO 5 - Documentos por Afiliação	33
GRÁFICO 6 - Tipo de Documento	33
GRÁFICO 7 - Documentos por Ano e Fonte	34
GRÁFICO 8 - Idiomas das Publicações	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
CNE	Conselho Nacional de Educação.
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.
GEM	Global Entrepreneurship monitor.
MEC	Ministério da Educação.
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
1.1 SITUAÇÃO PROBLEMA	16
1.2 OBJETIVOS	16
1.3 JUSTIFICATIVA	17
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	19
2.1 EMPREENDEDORISMO: ASPECTOS GERAIS	19
2.2 BIBLIOMETRIA	22
2.3 BASE DE DADOS SCOPUS.....	24
3 METODOLOGIA	25
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	29
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS.....	38

1. INTRODUÇÃO

Em sua obra de 1911, Teoria do Desenvolvimento Econômico, Schumpeter afirma que os empreendedores são a força motriz do crescimento econômico, ao introduzir no mercado inovações que tornam obsoletos os produtos e as tecnologias existentes.

Desse modo, as publicações sobre o empreendedorismo estão cada vez mais recorrentes, tanto no meio acadêmico, como também nos meios informais e nas grandes mídias sociais. É importante ressaltar que no meio acadêmico as publicações sobre empreendedorismo começaram a ter um ápice em 2002 (FERREIRA; PINTO; MIRANDA, 2015), essas publicações científicas são usualmente divulgadas em periódicos científicos. Sendo assim, estes referidos trabalhos estão alocados em base de dados que possuem os mais diversos fatores de impacto e um público alvo heterogêneo.

Ante o exposto, o foco desta pesquisa são as publicações na base referencial da Editora Elsevier, a base SCOPUS, que está disponível no Portal de Periódicos da CAPES, no Brasil. Na SCOPUS foi realizado um estudo bibliométrico no período de 2000 a 2017.

De acordo com Gil (2008):

Periódicos CAPES. “Disponibiliza periódicos com textos completos, bases de dados referenciais com resumos, patentes, teses e dissertações, estatísticas e outras publicações de acesso gratuito na internet” (GIL, 2008, p. 55).

No site da CAPES, há um breve histórico sobre o portal ora tratado:

O Portal de Periódicos foi oficialmente lançado em 11 de novembro de 2000, na mesma época em que começavam a ser criadas as bibliotecas virtuais e quando as editoras iniciavam o processo de digitalização dos seus acervos. Com o Portal, a Capes passou a centralizar e otimizar a aquisição desse tipo de conteúdo, por meio da negociação direta com editores internacionais (CAPES, 2000).

Dessa forma, o portal consegue oferecer o conhecimento científico por meio de publicações em todas as áreas do conhecimento para todo o território nacional de forma mais abrangente.

Neste sentido, essas publicações são facilmente acessadas pelo site que dissemina conhecimento científico.

Segundo Zanella (2009) o conhecimento científico define-se como:

“Todo conhecimento obtido por meio de procedimentos metodológicos que possibilitam investigar a realidade de forma organizada, seguindo etapas, normas e técnicas, por meio de aplicação de métodos preestabelecidos, buscando responder como e por que ocorrem os fatos e fenômenos. Em outras palavras, o conhecimento científico resulta de pesquisa metódica e sistemática da realidade dos fatos” (ZANELLA, 2009, p. 53).

Por sua vez, a Scopus é definida no site institucional como “o maior banco de dados de resumos e citações da literatura com revisão por pares: revistas científicas, livros, processos de congressos e publicações do setor” (ELSEVIER, 2017).

1.1 SITUAÇÃO PROBLEMA

Atualmente, o empreendedorismo vem sendo estudado cada vez mais. Os estudos apontam dados significativos do número de empreendedores que está crescendo consideravelmente. Conforme os *dados da Global Entrepreneurship Monitor – GEM* (2017) no Brasil, os empreendedores têm chegado ao patamar de 36% de percentual em 2016 já estabelecidos, e de 19,6% de novos entrantes (GEM, 2017 *Apud* FRAGA, 2018). A partir do grande destaque que o tema tem se mostrado, surgiu o seguinte questionamento: O que revela o termo empreendedorismo, na língua inglesa, a partir do estudo bibliométrico via base de dados da SCOPUS, de 2000 até o ano de 2017?

1.2 OBJETIVOS

Para atender a problemática desta pesquisa, o objetivo geral é identificar as publicações sobre empreendedorismo a partir de estudo bibliométrico via base de dados SCOPUS, de 2000 à 2017, ou seja, num período de 17 anos. No entanto, têm-se os seguintes objetivos específicos: a) identificar datas de início das publicações em que o termo ‘entrepreneurship’ aparece na base de dados Scopus do portal de periódicos CAPES portais de periódicos e extrair dados quantitativos; b) verificar as áreas do conhecimento e autores que produziram sobre o termo em

questão; c) Descrever estudo bibliométrico, acerca das publicações encontradas de 2000 até o ano de 2017.

1.3 JUSTIFICATIVA

O empreendedorismo tem se destacado como fonte de pesquisa na área de Ciências Sociais Aplicadas e, por esta razão, tem despertado interesse por muitos estudiosos da administração, economia e contabilidade, no entanto, ainda não existe uma convergência de um conceito dessa temática. Ademais, os conceitos podem variar desde os fatores geográficos e econômicos (DORNELAS, 2008).

Esta pesquisa pretende enfatizar a importância da estruturação de dados a respeito das publicações sobre empreendedorismo na base de dados SCOPUS que está hospedado dentro do portal da CAPES no Brasil. O interesse em pesquisar sobre o tema surgiu a partir da disciplina de TCC I, quando se percebeu a enorme quantidade de publicações acerca do tema.

Em 2004 o MEC estabeleceu, por meio da Resolução nº 3, de 23 de junho de 2005, as novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Secretariado Executivo, e as respectivas linhas de formação específicas, a partir de diversas áreas temáticas. Assim, a temática empreendedorismo consta no Artigo 2º inciso 2º:

§ 2º Os projetos pedagógicos do curso de graduação em Secretariado Executivo poderão admitir linhas de formação específicas, nas diversas áreas relacionadas com atividades gerenciais, de assessoramento, de empreendedorismo e de consultoria, contidas no exercício das funções de Secretário Executivo, para melhor atender às necessidades do perfil profissiográfico que o mercado ou a região exigirem (BRASIL, 2005).

Face ao exposto, observa-se que o MEC identificou a necessidade de inclusão do empreendedorismo no curso de Secretariado Executivo, haja vista que os futuros profissionais desta área também poderão atuar como empreendedores e a grade curricular do curso poderá oferecer disciplinas e/ou atividades de extensão que se pautam da referida temática: Consultoria secretarial; Empreendedorismo: cooperativo, Social e individual, temática que, inclusive, compõem conteúdo do ENADE, conforme ilustra o Quadro 1.

Quadro 1 – ENADE 2018.

Art. 7º A prova do ENADE 2018, no componente específico da área de Secretariado Executivo, tomará como referencial os conteúdos que contemplam:

I. Assessoria:

- a. Histórico e regulamentação da profissão;
- b. Ética profissional;
- c. Gestão e execução de rotinas secretariais;
- d. Comunicação organizacional;
- e. Redação empresarial e oficial em língua portuguesa e inglesa.

II. Gestão secretarial:

- a. Gestão de pessoas;
- b. Gestão de projetos e de processos;
- c. Gestão da tecnologia e da informação;
- d. Gestão de eventos, cerimonial e protocolo.

III. Administração estratégica:

- a. Relações de poder, cultura e clima organizacional;
- b. Aspectos estruturais das organizações;
- c. Conceitos e etapas do planejamento estratégico;
- d. Cenários nacionais e internacionais.

IV. Consultoria e Empreendedorismo:

- a. Consultoria secretarial;
- b. Empreendedorismo: corporativo, social e individual;
- c. Pesquisa e inovação.

Fonte: Portaria nº 449, de 30 de maio de 2018.

Reafirmando a importância desse estudo, conforme as Diretrizes curriculares do Conselho Nacional de Educação (CNE, 2005):

§ 2º Os projetos pedagógicos do curso de graduação em Secretariado Executivo poderão admitir linhas de formação específicas, nas diversas áreas relacionadas com atividades gerenciais, de assessoramento, de empreendedorismo e de consultoria, contidas no exercício das funções de Secretário Executivo, para melhor atender às necessidades do perfil profissiográfico que o mercado ou a região exigirem (BRASIL, CNE, 2005).

Conforme as observações destacadas, nota-se que embora as publicações estejam em maioria absoluta na língua inglesa, a opção pelo mapeamento na base Scopus se deve ao fato dessa ser uma das mais antigas base de dados e por ser a base que possui o maior volume de títulos, resumos e referências bibliográficas, além de apresentar quadros de fácil extração, o que justifica a escolha da referida base para esta pesquisa.

Por fim, julga-se pertinente estudo bibliográfico da temática, cuja abordagem é prevista nas diretrizes curriculares do MEC para curso em questão.

Do exposto, apresenta-se a seguir a fundamentação teórica escolhida para o desenvolvimento deste trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção está organizada em 3 partes: a primeira refere-se ao termo empreendedorismo; a segunda parte ao estudo bibliométrico e terceira parte discorre sobre a base de dados Scopus.

Os conceitos apresentados neste referencial teórico visam sustentar a discussão dos resultados desse estudo. Assim, são abordados a seguir os principais conceitos relativos aos temas supracitados.

2.1 EMPREENDEDORISMO: ASPECTOS GERAIS

Um dos pioneiros na exposição de uma abordagem concisa e objetiva sobre empreendedorismo, foi (SCHUMPETER, 1934) no qual o autor defini empreendedorismo como um processo de “destruição criativa”, através da qual produtos ou métodos de produção existentes são destruídos e substituídos por novos, isto quer dizer, que corresponde a um o processo de transformar sonhos em realidade e em riqueza, ou seja, o empreendedorismo está ligado a toda forma de inovação que esteja unida ao desenvolvimento do negócio (DOLABELA, 1999).

O empreendedorismo é um fenômeno cultural, e segundo Dolabela (1999), é:

[...] fruto dos hábitos, práticas e valores das pessoas. Existem famílias mais empreendedoras do que outras, assim como cidades, regiões, países. Na verdade aprende-se a ser empreendedor pela convivência com outros empreendedores [...] o empreendedor aprende em um clima de emoção e é capaz de assimilar e

experiência de terceiro (DOLABELA, 1999, p. 31).

A exemplo, pode ser citado a terceira Itália, no qual pequenos produtores por meio do empreendedorismo e cooperação, alavancaram a economia regional, sendo hoje, considerado um *Cluster* industrial de couro, compostos pelas cidades: Milão, Turim, Bolonha, Florença, Veneza, Modena e Gênova. Com base no que foi supracitado, o empreendedorismo representa formulação diferenciada de ênfases sobre o papel do empreendedor na sociedade.” O empreendedor é o responsável pelo crescimento econômico e pelo desenvolvimento social. Por meio da inovação, dinamiza a economia” (DOLABELA, 1999, p. 30).

O empreendedorismo é um fenômeno cultural, ou seja, é fruto de hábitos, práticas e valores das pessoas. Existem famílias (assim como cidades, regiões, países) mais empreendedoras do que outras. Na verdade, a pessoa aprende a ser empreendedora no convívio com outros empreendedores (DOLABELA, 1999, p. 35). Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE (2001) o empreendedorismo tem como característica básica a capacidade de despertar o espírito criativo no indivíduo, fazendo com que ele busque novas soluções e não veja o problema como dificuldade, mas sim como oportunidades.

Existem muitas pesquisas sobre esta discussão, as definições sobre empreendedorismo são das mais diversas, não obstante, a maioria dos teóricos que se debruçam sobre o tema convergem no mesmo ponto: a inovação, aliada a força de vontade. Para Dornelas (2008) empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias em “oportunidades”; enfatiza assim de forma mais geral o real objetivo do empreendedorismo, que é gerar oportunidades.

A seguir no quadro 2, apresenta-se resumo das principais definições de empreendedorismo, autores em suas respectivas épocas de acordo com (HISRICH et al., 2009).

Quadro 2: Desenvolvimento da teoria de empreendedorismo e do termo empreendedor a partir da Idade Média.

PERÍODO	AUTOR	DEFINIÇÃO
Idade Média	Desconhecido	Participante e pessoa encarregada de projetos de produção em grande escala.
Século XVII	Desconhecido	Pessoa que assumia riscos de lucro (ou prejuízo) em um contrato de valor fixo com o governo.

1725	Richard Cantillon	Pessoa que assume riscos é diferente da que fornece capital
1803	Jean Baptiste Say	Lucros do empreendedor separados dos lucros de capital.
1876	Francis Walker	Distinguir entre os que forneciam fundos e recebiam juros e aqueles que obtinham lucro com habilidades administrativas.
1934	Joseph Schumpeter	O empreendedor é um inovador e desenvolve tecnologia que ainda não foi testada.
1961	David McClelland	O empreendedor é alguém dinâmico que corre riscos moderados.
1964	Peter Drucker	O empreendedor maximiza oportunidades.
1975	Albert Shapero	O empreendedor toma iniciativa, organiza alguns mecanismos sociais e econômicos e aceita os riscos do fracasso.
1980	Karl Vesper	O empreendedor é visto de modo diferente por economistas, psicólogos, negociantes e políticos.
1983	Gifford Pinchot	O intraempreendedor é um empreendedor que atua dentro de uma organização já estabelecida.
1985	Robert Hisrich	O empreendedorismo é o processo de criar algo diferente e com valor, dedicando tempo e os esforços necessários, assumindo riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação econômica e pessoal.
2001	José Carlos Dornelas	O empreendedor é aquele que faz as coisas acontecerem, se antecipa aos fatos e tem uma visão futura da organização.
2001	SEBRAE	Empreendedor é aquele que desenvolve a arte empreender, de mudar, conquistar. Ser um empreendedor é exteriorizar aquilo que você na realidade sempre foi e será. A palavra empreendedora, tem tudo a ver com seu próprio ser, com seu ego. Diferentemente do que muitos pensam, Empreendedores não são, necessariamente, aqueles que abrem um negócio. Para se compreender as razões de um empreendedor, é necessário que, antes, se avalie o próprio ser.
2010	BABSON College	Empreender é uma forma de pensar e agir, guiada por visão holística e liderança, focada em agregar valor.

Fonte: Adaptado de (HISRIC et al., 2009).

“Em linhas gerais, o empreendedorismo é entendido como a área de conhecimento que procura compreender o fator humano que compõe o empreendedor, e para isso examina suas atividades, características, efeitos sociais e econômicos para entender o mecanismo empreendedor. Portanto, empreendedor é um indivíduo que tem características voltadas à criatividade e proatividade e que tende a assumir riscos moderados e minimizar incertezas” (FILION, 1999, p.18-19).

A partir do exposto sobre empreendedorismo e com vistas à consecução do estudo bibliométrico ora pretendido, apresenta-se no próximo bloco definição e leis da bibliometria.

2.2 BIBLIOMETRIA

Guedes e Borschiver (2005) conceituam a bibliometria como uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento. Ainda segundo as autoras, tal ferramenta “aproveita-se principalmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade” (GUEDES e BORSCHIVER, 2005, p. 15).

Como se pôde observar acima, as autoras apontam o conceito mais utilizado de bibliometria, que foi definido por Pritchard (1969) como processo de estudos bibliométricos que tenta quantificar os métodos de comunicação escrita. A terminação definida por Pritchard (1969) é, ao mesmo tempo, objetiva e ampla, ou seja, ela explica a essência dos estudos bibliométricos.

Diante destas circunstâncias apresentadas acima, convém destacar que, de maneira universal, a bibliometria define-se como um conjunto de leis e princípios aplicados a métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produtividade científica de periódicos, autores e representação da informação (Prichard, 1969).

Ao tecer uma outra definição, VANTI (2002) assevera que a bibliometria é um conjunto de métodos de pesquisa da área das Ciências da Informação que se utiliza da análise quantitativa de dados com a finalidade de mapear a estrutura de um campo científico e, também como ferramenta para análise do comportamento dos pesquisadores e suas decisões na construção desse conhecimento.

A bibliometria é um tipo de estudo de revisão usado como meio de avaliação e métrica de produções científicas (HAYASHI et al, 2007, p. 9). Tal visão é compartilhada por Campos (2003), que acrescenta ser esse tipo de análise espécie de guia e também estratégias para fomento de pesquisas.

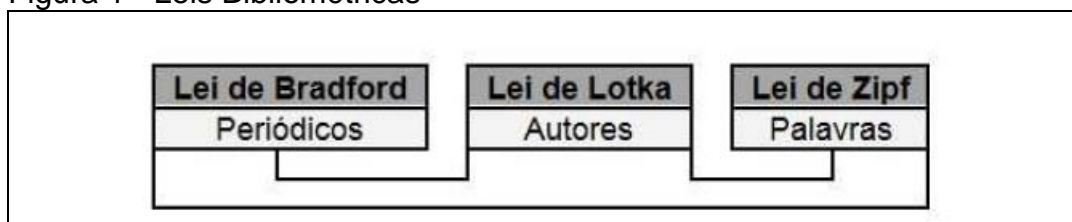
Já Lawani (2009) diz que a bibliometria é nada mais do que processos de comunicação da escrita por meio de métodos matemáticos e estatísticos. Por sua

vez, Macias-Chapula (1998, p. 18) diz que bibliometria é o estudo quantitativo da produção acadêmica e a sua disseminação.

Guedes e Borschiver (2005) afirmam que trata - se da utilização de métodos estatísticos para a realização do mapeamento que por meio da aplicação de tais técnicas (bibliométricas) é possível descrever o estado da arte de determinada literatura, ao investigar e quantificar o que já foi produzido.

As três principais leis da bibliometria são, a saber: Lei de Bradford – relacionada à produtividade de artigos e periódicos relevantes; Lei de Lotka – trata da produtividade dos autores em termos de publicação científica e, por último, a Lei de Zipf, conhecida como ‘lei do mínimo esforço’, está relacionada à frequência de ocorrência de palavras chave (GUEDES e BORSCHIVER, 2005). A figura 1 apresenta de forma sumarizada, as referidas leis.

Figura 1 - Leis Bibliométricas



Fonte: adaptação de Guedes e Borschvier (2005)

Dessa maneira, as modalidades de estudos bibliométricos foram desenvolvidas a fim de observar diferentes aspectos da produção literária, entre as principais: Lei de Lotka, Lei de Bradford e Lei de Zipf (GUEDES e BORSCHIVER, 2005).

Por meio da Lei de Lotka, tona-se possível identificar determinados autores com maior ou menor número de produções científicas, isto implica dizer, em outras palavras, que pode inferir os autores que têm maior ou menor prestígio acadêmico (GUEDES e BORSCHIVER, 2005, p. 5).

Por outro lado, a Lei de Bradford está ligada aos periódicos, em que se observa os que têm maior ou menor número de publicações em determinado tema e, assim, estima-se o periódico com maior ou menor relevância numa área científica (GUEDES e BORSCHIVER, 2005, p. 4).

No tocante à aplicação da Lei de Zipf, torna-se possível identificar a frequência de ocorrências das palavras em um texto, ou seja, pode-se localizar o

pequeno grupo de termos utilizados com maior frequência e as palavras que menos aparecem. (GUEDES e BORSCHIVER, 2005, p. 5).

A bibliometria, além de ser um recurso de caráter quantitativo, contribui para a tomada de decisão na gestão da informação e do conhecimento, uma vez que dá suporte à organização e sistematização de informações científicas e tecnológicas (GUEDES e BORSCHIVER, 2005)

A priori, a bibliometria estava direcionada para a medida de livros, foco em gestão das obras guardadas, em que se observavam as quantidades de edições, exemplares, palavras em cada livro, bem como estatísticas relacionadas à indústria de livros (ARAÚJO, 2006, p. 13). Em seguida, estudos bibliométricos foram sendo usados para outros fins como, por exemplo, analisar a produção de autores e o estudo de citações, levando em conta não só livros, como também outros tipos de produção bibliográfica (ARAÚJO, 2006, p. 13).

Araújo (2006) afirma que bibliometria possui duas preocupações desde sua origem: a primeira se consiste em analisar a produção científica, enquanto que a segunda, propõe-se a buscar os benefícios práticos e imediatos para as bibliotecas. Desse modo, cita o modelo de desenvolvimento de coleções e a gestão de serviços bibliotecários.

Para Araújo (2006) a bibliometria está:

Inicialmente voltada para a medida de livros (quantidade de edições e exemplares, quantidade de palavras contidas nos livros, espaço ocupado pelos livros nas bibliotecas, estatísticas relativas à indústria do livro), aos poucos foi se voltando para o estudo de outros formatos de produção bibliográfica, tais como artigos de periódicos e outros tipos de documentos, para depois ocupar-se, também, da produtividade de autores e do estudo de citações. (ARAÚJO, 2006, p. 12-13)

Assim sendo, pode-se perceber que nos dias atuais, a bibliometria tem sido responsável pelo desenvolvimento de padrões e modelos matemáticos e seus resultados são utilizados para elaboração de previsões e apoio à tomada de decisões.

2.3 BASE DE DADOS SCOPUS

Existem diversas bases de dados *on line* que permitem a realização de estudos, tais como: Google Scholar, SciELO, CINAHL, COMPENDEX, SPRINGER,

Global Village, SCIFINDER, Ccoohs databases, Ebsco database, Mathscinet, Ovid databases, Proquest, Ulrichsweb, Scopus e Wos (Web of Science), entre outras. Além disso, elas podem fornecer milhões de informações sobre referências, citações, artigos, livros etc. Entretanto, a Scopus se destaca como uma das maiores bases de dados do mundo em termos de volume do conteúdo e de longevidade.

A plataforma Scopus foi desenvolvida pela editora Elsevier e apresenta uma visão abrangente do resultado da pesquisa mundial nos campos da ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais, artes e humanidades. Ademais, possui recursos inteligentes para rastrear, analisar e visualizar a pesquisa (ELSEVIER, 2017). É interessante ressaltar que ela é responsável por oferecer acesso a mais de 22.600 títulos de periódicos revisados por pares, cujos títulos são provenientes de mais de 5.000 editoras internacionais localizadas em mais de 120 diferentes países de todos os continentes das áreas científica, técnica, médica e ciências sociais, totalizando mais de 1,4 bilhões de referências bibliográficas e mais de 27 milhões de patentes (ELSEVIER, 2017).

Do exposto sobre os eixos teóricos ora apresentados para dar conta do que revela o termo empreendedorismo através de estudo bibliométrico na base de dados Scopus em recorte temporal pré-estipulado, apresenta-se a seguir a opção pela metodologia adotada.

3 METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa combina métodos bibliométricos e um software da própria base Scopus que permite visualizar termos de pesquisa. Por bibliometria, compreende-se como “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (ARAÚJO, 2006, p. 12). A bibliometria conforme já exposto possui três leis: a primeira, Lei de Bradford, ligada à produtividade de periódicos; a segunda, Lei de Lotka, refere-se à produtividade de autores e, por último, a Lei de Zipf, destina-se para frequência de ocorrência de palavras.

Em relação aos indicadores científicos, segundo Araújo (2006):

A produção de indicadores da ciência, por métodos bibliométricos, requer um conjunto de dados padronizados, sistematizados e consistentes, em princípio encontráveis nas bases de dados bibliográficos. Essas fontes favorecem as abordagens bibliométricas

em razão da forma em que os dados se encontram estruturados. No entanto, na prática, as inconsistências encontradas impedem sua utilização direta, sendo necessário realizar um trabalho prévio de consistência e reestruturação das bases. Para isso, recorre-se a procedimentos e softwares bibliométricos criados especificamente para promover a consistência requerida (ARAÚJO, 2006, p. 11-36).

Diante deste panorama a respeito do termo norteador ‘empreendedorismo’ e no que se refere à pergunta de pesquisa em questão, paralelamente, observou-se na Lei de Zipf, ligada à ocorrência de palavras, 27.602 publicações foram identificadas. Em seguida, em relação à Lei de Lotka, o presente estudo mostrou os autores mais citados, seguindo os critérios de língua de publicação, vinculação institucional, país e publicações por ano e área. Por último, se valendo da Lei Bradford (periódicos), os resultados obtidos a partir do termo “entrepreneurship” desde 2000 até o ano de 2017 na base Scopus foram: Articles (periódicos) 66,2%, pôster presentation (apresentações orais e banners) 11,1%, Book Chaper (capítulos em livros) 9,5%, Review (revisões) 5,4%, Books (livros) 2,7%, entre outros tipos que podem ser verificados na área de resultados.

A Lei de Bradford permite, mediante a medição da produtividade das revistas, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas (VANTI, 2002). A Lei de Lotka, de 1926, mede a publicação por autores; sendo assim, pode ser vista com uma função de probabilidade da produtividade. A Lei de Zipf incide na medição de frequência do aparecimento das palavras em vários textos. Assim, é gerada uma lista ordenada de termos de um determinado assunto (VANTI, 2002).

Neste trabalho, utilizou-se como referência de pesquisa a base de dados SciVerse Scopus (desde 2004) que conta atualmente com mais de 49 milhões de registros, 20 mil títulos e 5 mil editores, bem como em mais de 20 línguas diferentes.

Por oportuno, Gil (2008) traz definição acerca do que são periódicos:

Os periódicos constituem o meio mais importante para a comunicação científica. Graças a eles é que se vêm tornando possível a comunicação formal dos resultados de pesquisas originais e a manutenção do padrão de qualidade na investigação científica (GIL, 2008, p. 50).

Em suma, a busca contemplou apenas as publicações que passaram pela avaliação por pares. Para tal, utilizou-se a seguinte estratégia, o uso do termo em

inglês: “Entrepreneurship”, sendo esta pesquisa é de caráter quantitativo, pois enumera e mede, bem como compreende e explica. Os estudiosos Kobashi e Santos (2008) esclarecem, que o conhecimento qualitativo pode ser objetivado por relações quantificadas, provindas da aplicação de técnicas bibliométricas. Um conhecimento qualitativo não elimina a quantidade (KOBASHI; SANTOS, 2008).

Corroborado por Zanella (2009), o qual afirma que pesquisa quantitativa é aquela que se caracteriza pelo emprego de instrumentos estatísticos e, que tem como finalidade medir relações entre as variáveis. Preocupa-se, portanto, com representatividade numérica, isto é, com a medição objetiva e a quantificação dos resultados, medindo e quantificando os resultados da investigação (ZANELLA, 2009).

Volpato (2002), ao discutir aspectos da publicação científica, nas diversas áreas do conhecimento, aponta que uma das principais responsabilidades do pesquisador é publicar os resultados das pesquisas em periódicos que são aceitos na comunidade científica, para que haja divulgação do conhecimento.

Por ser um tema pouco abordado de forma bibliométrica, esta pesquisa também tem caráter exploratório. Zanella (2009) define como Pesquisa exploratória aquela que tem a finalidade de ampliar o conhecimento a respeito de um determinado fenômeno, sendo esse tipo de pesquisa, aparentemente simples, explora a realidade buscando maior conhecimento, para depois planejar uma pesquisa descritiva.

Após a coleta dos dados, foram feitas as descrições das publicações em devidas representações gráficas, de forma que se pode também inferir a natureza descritiva deste trabalho, sendo válido ressaltar que o objetivo da pesquisa descritiva é “[...] descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade” (ZANELLA, 2009, p. 80).

Em relação à Scopus, como já mencionado, é uma grande base de dados que abrange todas as áreas do conhecimento e contém as mais diversas publicações sobre os mais diversos temas que auxiliam na pesquisa e inovação no meio acadêmico e científico. Essas bases de dados são importantes por contribuírem para o conhecimento científico, dessa forma a comunicação acadêmica e científica permanece em constante atualização, aumentando o padrão de qualidade desses meios, Zanella (2009) diz que:

Todo conhecimento obtido por meio de procedimentos metodológicos que possibilitam investigar a realidade de forma organizada, seguindo etapas, normas e técnicas, por meio de aplicação de métodos preestabelecidos, buscando responder como e por que ocorrem os fatos e fenômenos. Em outras palavras, o conhecimento científico resulta de pesquisa metódica e sistemática da realidade dos fatos (ZANELLA, 2009, p. 53).

A Scopus, Por ser uma plataforma com grande volume de publicações, este trabalho se restringiu à realização de buscas cujas pesquisas foram publicadas entre 2000 a 2017 e, nesse sentido realizou estudo bibliográfico, que de acordo com Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado e para Vergara (2009) é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em periódicos acessível ao público em geral.

De acordo com Araújo (2006) indicadores de desempenho bibliométricos são úteis para avaliar a pesquisa acadêmica, bem como orientar rumos e estratégias de financiamentos de pesquisas.

Dessa forma, ao averiguar os estudos desse período, entende-se ser possível identificar a tendência mais atual das publicações na área do termo supracitado. Para execução do trabalho, utilizou-se de abordagem bibliométrica, que possibilita evidenciar padrões de comportamento da área de estudo em determinado período.

A partir da seleção dos trabalhos publicados no período ora recortado, foram criados critérios direcionadores de conclusões que pudessem trazer uma determinada contribuição para a área empreendedora. Os critérios foram elencados e classificados da seguinte maneira, como se pode verificar no quadro abaixo:

Quadro 03: Critérios para recorte do trabalho

Analyze-Year	Anos
Analyze-Author	Autores
Analyze-Country	Países
Analyze-Subject	Assunto
Analyze-Affiliation-	País de origem da universidade dos autores a fim de verificar a hegemonia de algum país na produção de artigos a nível de excelência.

Area	Área
Analyze-Source	Fonte
Language	Língua

Fonte: Extraído da Base *Scopus*.

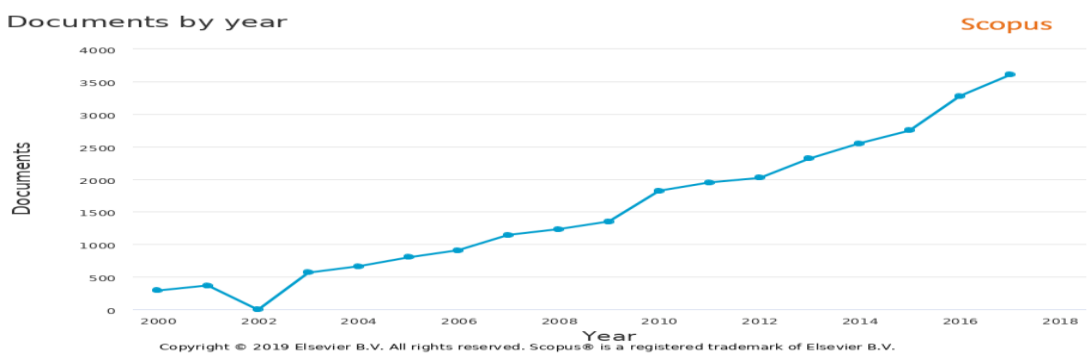
Os termos que nortearam a análise do estudo, no recorte temporal estipulado, foram: nome dos autores (a fim de verificar a existência de referências dos anos recentes no que se refere ao empreendedorismo); o tipo de abordagem do estudo (qualitativo ou quantitativo); país em que a universidade em que o autor é filiado está sediada (a fim de verificar hegemonia de algum país na produção de estudos relevantes); fontes; assuntos; anos; área de publicação e tópicos dos estudos. Nesse âmbito, espera-se entregar ideias para futuros estudos sobre as lacunas e reflexões identificadas.

Vale salientar que para obter os resultados aqui expostos, ou seja, para realizar a análise quantitativa, foram pesquisados no banco de dados da base Scopus, apenas artigos científicos que relacionassem as palavras ‘entrepreneurship’ que em tradução livre, ‘empreendedorismo’ no período compreendido de 2000 e 2017.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, encontram-se gráficos de acordo com as informações extraídas das bases de dados *Scopus*, que demonstram as pesquisas realizadas entre os anos de 2000 a 2017 sobre o tema aqui em questão.

Gráfico 01 - Quantidade de artigos publicados por ano.



Fonte: Extraído da base Scopus.

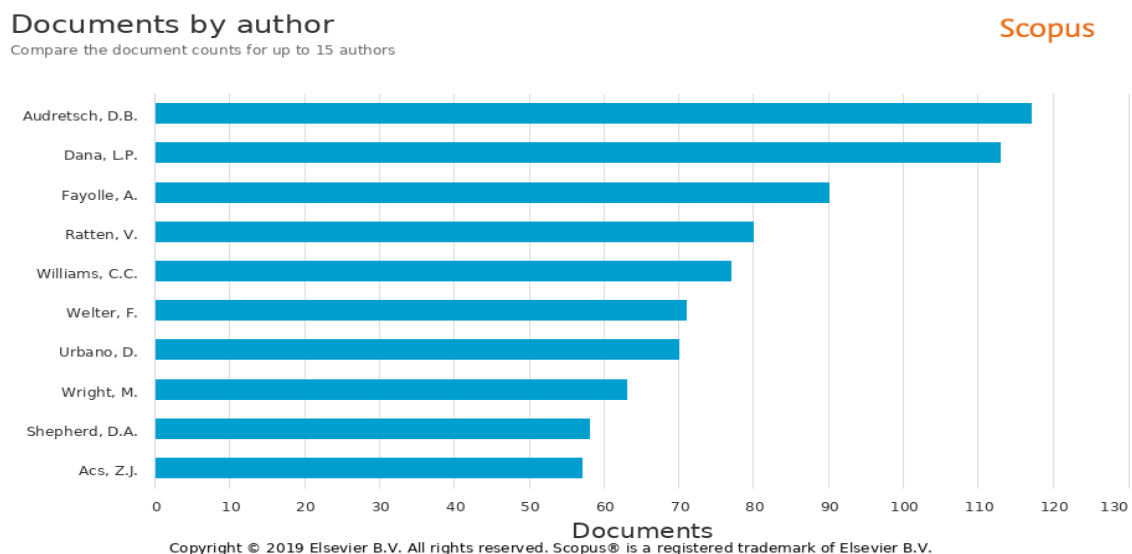
O gráfico 01 expõe informações a respeito da quantidade de periódicos publicados por ano, entre os anos de 2000 a 2017 como já mencionado, retirado da base de dados aqui tratado. Facilmente, percebe-se à crescente quantidade de artigos com a palavra-chave “entrepreneurship”, vale ressaltar que toda pesquisa no banco de dados da scopus estão escritos na língua inglesa.

Um fato importante observado é que toda a base de dados, atinge um ápice de maior número de publicações no ano de 2017 e deste ano em diante os números não tiveram quedas acentuadas. Possivelmente, o que se torna possível justificar tal constatação seria a crescente busca por informações a respeito do “entrepreneurship” em tradução livre empreendedorismo, o que implica um maior desenvolvimento de pesquisas.

Tal busca pode também ser justificada por mudanças no cenário econômico e social, que passam a enxergar na ideia do empreendedorismo um tipo de solução que favorece a todos. Os dados obtido através do gráfico acima segundo Guedes e Borschiver (2005), está ligado a primeira Lei de Zipf, que pode ser explicada de forma simplificada da seguinte maneira, calcula uma constante em relação às frequências das palavras em um texto, ou seja, existem palavras que se repetem muito mais vezes que outras, possuindo alta frequência de ocorrência.

A seguir, destacam-se os resultados obtidos na busca realizada por autores e suas publicações que relacionam o tema empreendedorismo/entrepreneurship.

Gráfico 02 - Quantidade de artigos por autores – *Scopus*.

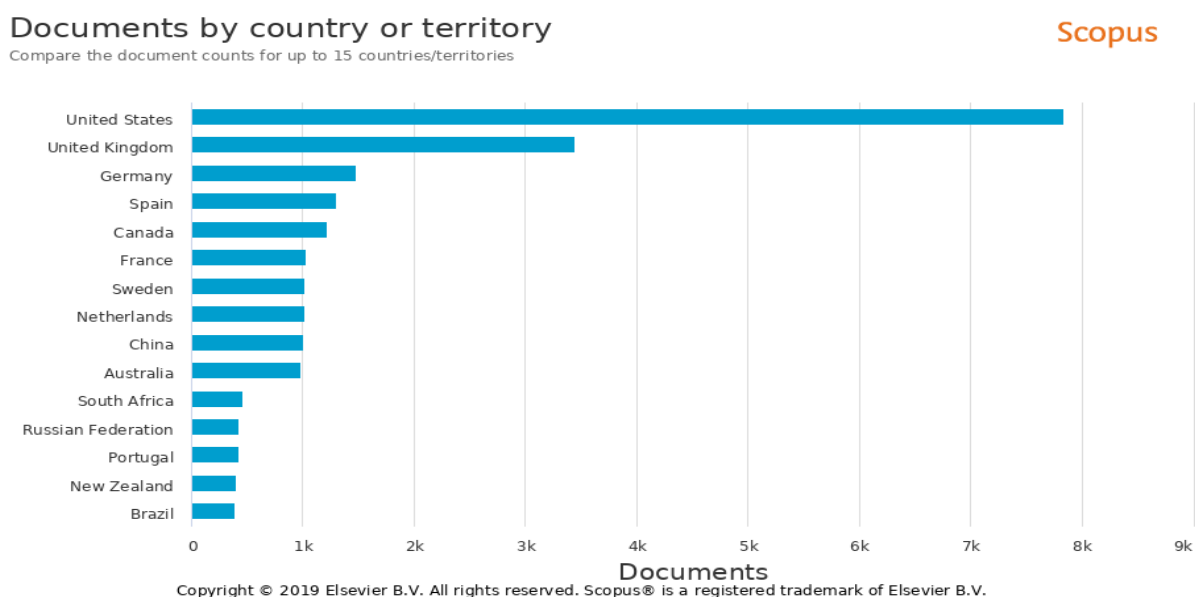


Fonte: Extraído da base Scopus.

Como se pôde observar no gráfico 02, contém autores com maior número de publicações sobre o empreendedorismo/entrepreneurship, na referida base de dados. De 160 autores identificados pela Scopus, destacam-se os autores supracitados na figura anterior. Outro fato importante que surge a partir do exposto na gráfico 02 é o interesse dos autores pela continuação das pesquisas. Essa continuação tanto pode consistir em estudos anteriores que ao apresentarem lacunas foram estendidas em trabalhos seguintes, ou pesquisas novas com assuntos não explorados anteriormente. A seguinte análise recai sobre a lei de Lotka que, segundo Guedes (2005), analisa a produção científica dos autores, ou seja, determina a contribuição de cada um deles para o avanço do campo científico em análise.

Adiante, nota-se a quantidade de artigos publicados de acordo com os países na base de dados *Scopus* que se relaciona ao termo entrepreneurship.

Gráfico 03 - Artigos por países *Scopus*.



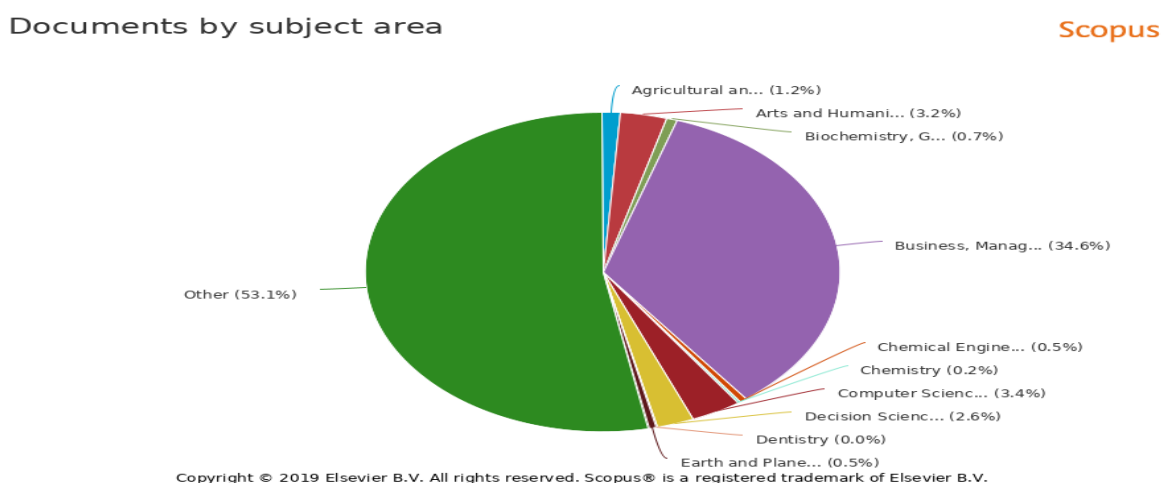
Fonte: Extraído da base Scopus.

Primeiramente, percebe-se que, na base de dados Scopus (gráfico 03), os Estados Unidos tem uma colaboração mais efetiva com mais de 2.500 publicações, isto é, permite deixar em evidência o quanto que este tipo de termo, em específico, é requisitado para realização de uma pesquisa, por exemplo. Logo em seguida, o

Reino Unido demonstra um nível de publicações um pouco mais de 1.250, ou seja, isto significa dizer que, segundo mostra os dados, há um interesse maior pela área. Por outro lado, o Brasil, por sua vez, aparece em último na lista dos países com menos de 250 artigos. Em síntese, conclui-se que, quanto maior é a economia de um determinado país mais pesquisas são realizadas em torno da temática empreendedorismo

Ao realizar as bases de pesquisa, pôde-se incluir no estudo de dados das áreas em que o tema foi submetido como demonstra o gráfico abaixo:

Gráfico 04 - Áreas de publicação – Scopus.

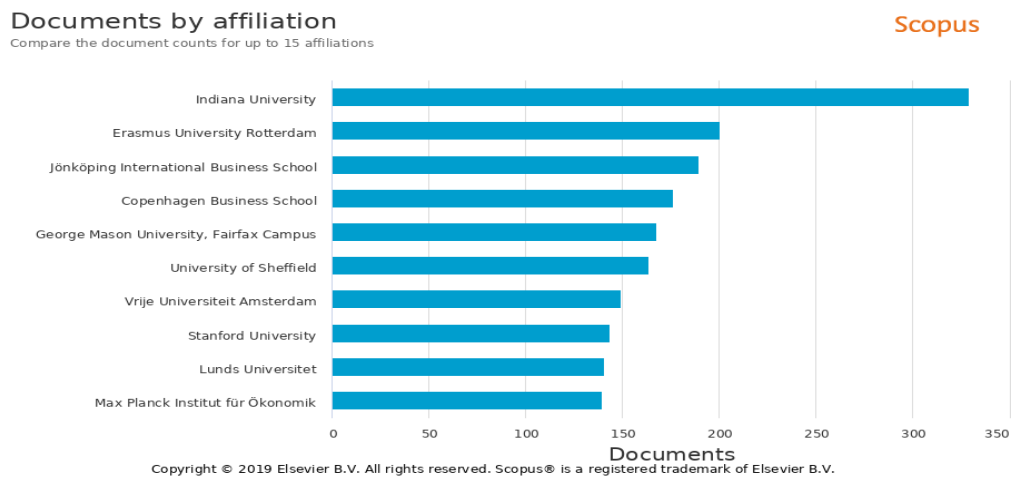


Fonte: Extraído da base Scopus.

De acordo com o gráfico 04, observa-se, que a maior parte dos documentos abordam as áreas de Negócios, Contabilidade e Gestão, tendo uma boa margem de quantidade se comparada ao primeiro maior tema “outros”, pois a categoria está diluída em artigos na área de engenharia, medicina, energia, ciência ambiental entre outras. A aplicação de uma das leis bibliométricas para o gráfico 4 pode ser analisada através da Lei de Bradford está ligada aos periódicos, em que se observam os que têm maior ou menor número de publicações em determinado tema e, assim, estima-se o periódico com maior ou menor relevância numa área científica (GUEDES, 2005). Ou seja, relacionada à dispersão da literatura periódica científica, enuncia que se periódicos científicos forem ordenados em ordem decrescente de produtividade de artigos sobre determinado assunto, poderão ser divididos em um núcleo de periódicos mais particularmente dedicados ao assunto e em vários grupos ou zonas, contendo o mesmo número de artigos que o núcleo (BROOKES, 1969

apud GUEDES, 2005). A seguir, nota-se a quantidade de artigos publicados por filiação na base de dados Scopus que se refere ao termo entrepreneurship.

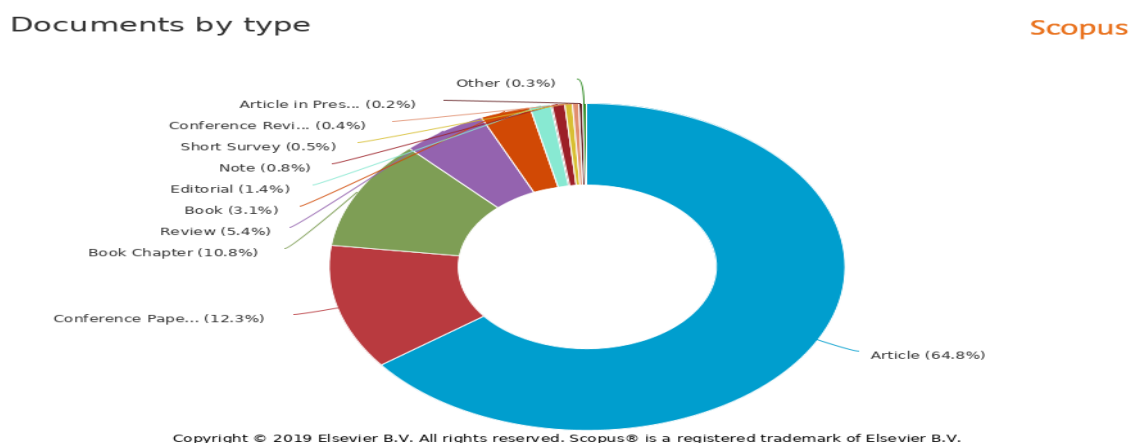
Gráfico 05 – Documentos por afiliação –Scopus.



Fonte: Extraído da base Scopus

O gráfico acima demonstra a afiliação, ou seja, a instituições que mais publicaram. *Indiana University*, é a que mais publicou, seguida da Universidade Holandesa, *Erasmus University Rotterdam*, seguido de *Jönköping International Business School*. Neste ranking. No tocante ao tipo de documento, o gráfico 06 nos revela o seguinte resultado.

Gráfico 06 – Tipo de Documento –Scopus.

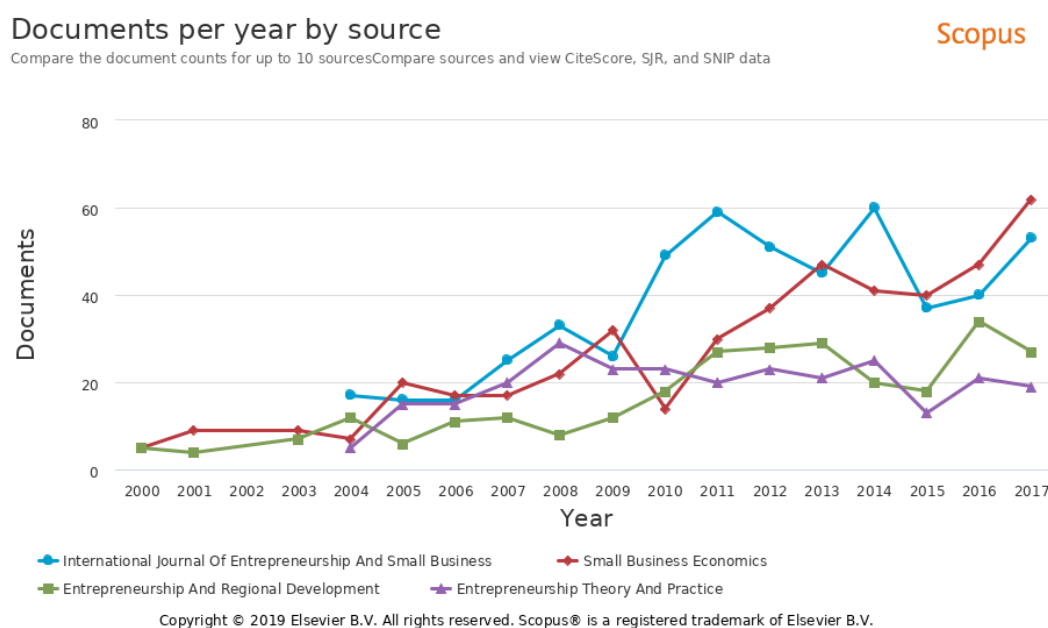


Fonte: Extraído da base Scopus

O gráfico 06 mostra que mais da metade são publicações de artigos com uma frequência de 64,8%, seguidos de anais em congressos com uma frequência de 13,3%, capítulos em livros com frequência de 10,8%, Resumos 5,4% e livros com uma frequência de 3,1%.

A seguir se apresentam os dados por ano e fonte, relativos ao termo “entrepreneurship” na base Scopus.

Gráfico 07 – Documentos por ano e fonte – Scopus.



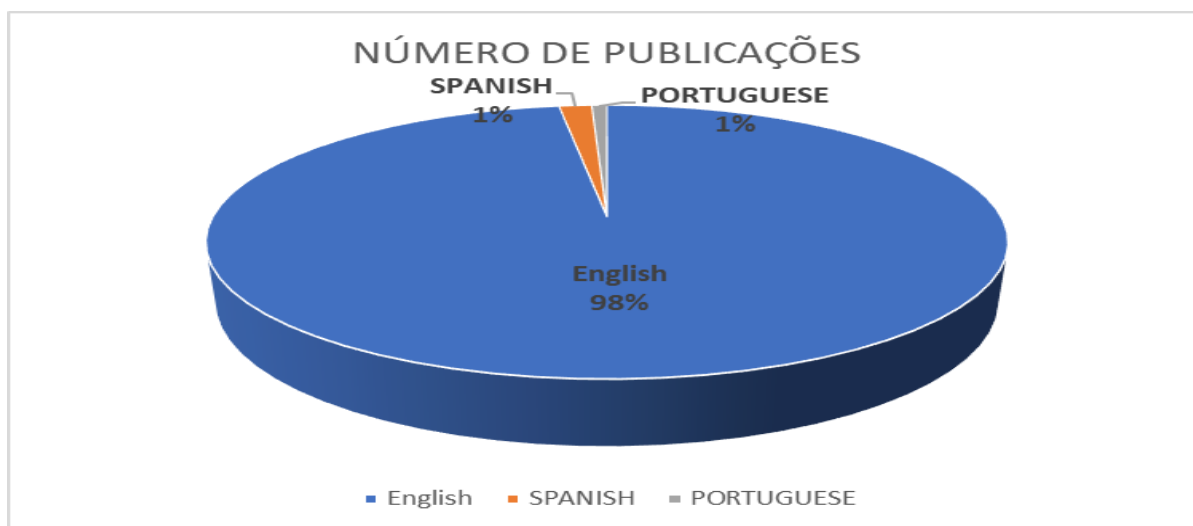
Fonte: Extraído da base Scopus.

No gráfico 07, como se observou acima, tratou de trazer à tona os documentos elencados por ano e por fonte, ou seja, refere-se a revistas pelas quais se destacam, entre elas: Small Business Economics; revista acadêmica revisada por pares publicada pela Springer Science + Business Media; a International Journal of Entrepreneurship and Small Business (IJESB) publica e promove discussões sobre pesquisa acadêmica internacional, intercultural e comparativa sobre empreendedores; Entrepreneurship Theory and Practice; também uma revista revisada por pares, Entrepreneurship and Regional Development e journal of business venturing, todas dedicadas a publicações sobre empreendedorismo e áreas afins.

A partir do gráfico 7, nota-se que todas têm um salto de publicações ano por ano com destaque especial para a IJESB, que possui mais publicações sobre o

tema nos últimos anos, bem como a Small Business Economics que vem logo em seguida. Já a Entrepreneurship Theory and Practice, tem tido menos destaques que as outras, mas ainda sim tem grande relevância. O gráfico 8, a seguir, se refere aos idiomas das publicações:

Gráfico 8 - Idiomas das publicações – Scopus.



Fonte: Dados da pesquisa (2018) a partir da base Scopus.

O gráfico 8, mostra as 3 línguas que mais tem notoriedade nas publicações sobre empreendedorismo no mundo. A língua inglesa possui maior relevância, com uma frequência 98%, que números de publicações seriam 26.851 de 27.602, seguido do espanhol com frequência de 1% (431 publicações) e português também com frequência de 1% (201 publicações). Os outros idiomas seriam alemão, bem como chinês os quais não chegaram nem a 100 artigos publicados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A bibliometria, vertente quantitativa dos estudos bibliográficos, aplicada ao termo empreendedorismo que constitui o objeto de estudo deste trabalho - considerando seus respectivos indicadores localizados na base de dados Scopus - os quais foram utilizados para a avaliação das produtividades de autores (Lei de Lotka), realização de estudos e citações a partir do termo “entrepreneurship” (Lei de Zipf), bem como verificação da qualidade dos periódicos científicos, como também produtividade dos autores que ali publicaram (Lei Bradford).

Nesse sentido, a presente pesquisa atingiu seu objetivo geral uma vez que identificou a natureza das publicações no período de 2000 até o ano de 2017 sobre o fenômeno empreendedorismo a partir de um estudo bibliométrico no portal de periódicos CAPES onde se encontra no Brasil a base de dados SCOPUS.

De acordo os resultados obtidos da pesquisa, pôde-se observar a enorme notoriedade e representatividade que o termo empreendedorismo tem recebido na base SCOPUS, visto que no período de 17 anos foram identificadas 27.602 ocorrências de artigos no que diz respeito a temática e com as palavras-chave 'empreendedorismo' na língua portuguesa e, mais ainda, '*entrepreneurship*' na língua inglesa.

Se pode perceber que a maioria das publicações se encontram na língua inglesa, seguida das línguas espanhola e portuguesa, respectivamente. Quanto aos países, os que mais demonstraram publicações de acordo os dados foram os Estados Unidos, Reino Unido e Espanha. É importante salientar, em especial, que os países que mais tiveram notoriedade são aqueles que apresentaram uma economia consolidada e bem desenvolvida.

No contexto das filiações, as universidades apresentaram maior quantidade em números de publicações foram a Indiana University, George Mason University Fairfax Campus e Erasmus Rotterdam Campus. Dentre os autores internacionais que apresentaram maior número de publicações, destacaram-se: Dona, L.P., Audretsch D.B. e Fayolle, A.

Com base nos resultados supracitados, ainda em relação aos objetivos específicos alcançados nesta pesquisa, foram detectadas datas de início das publicações em que o termo aparece na referida base de dados SCOPUS e sua quantificação; em relação as áreas do conhecimento que mais produziram estudos levando em consideração ao fenômeno, 53.1% demonstraram relevância, são elas: a Economia (8.765), a Engenharia (2.925), Ciências do meio ambiente (1.103), seguidos de 34.6% de documentos produzidos nas áreas de negócios, gerenciamento e contabilidade (Business, Management and Accounting), constituindo-se 16.022 documentos no total.

Diante das referidas considerações, conclui-se que o termo empreendedorismo é um tema bastante trabalhado no ambiente acadêmico, com crescente número de citações nas publicações científicas estudadas no período de 2000 até o ano de 2017.

É importante destacar que uma das possíveis limitações deste trabalho diz respeito à realização, propriamente dita, de apenas análise quantitativa e o não aprofundamento das áreas de publicações e temáticas por elas tratadas. Nesse sentido, justifica-se o intuito do trabalho, vista propor o destaque o uso do termo, principalmente, em base de dados tradicional e mais antiga, além de ser a Scopus base de alta credibilidade científica e, assim, trazer uma contribuição àqueles que precisem se aprofundar na utilização do tema através de pesquisa em fontes confiáveis.

Por oportuno, este trabalho também procurou estimular as buscas ao portal de periódicos da CAPES pelos alunos de graduação, especialmente os de Secretariado Executivo, cuja ciência é nova e tem caráter multidisciplinar, de maneira a produzir estudos consistentes nesse campo de pesquisa emergente.

Recomenda-se que se dê continuidade a este estudo, ampliando o número de bases utilizadas, limitando-se não somente ao Scopus, mas que atenta um número maior de plataformas, entre elas, *Google Scholar*; *SciELO*; *CINAHL*; *COMPENDEX*, *SPRINGER*, *Global Village*; *SCIFINDER*; *Ccoohs databases*; *Ebsco database*; *Mathscinet*; *Ovid databases*; *ProQuest*; *Ulrichsweb* e, *WoS (Web of Science)*. Pois, dessa maneira, acredita-se, que é possível, ampliar a verificação dos elementos aqui estudados a fim de consolidação das tendências inerentes a tal área.

Assim, sugere-se também, para estudos futuros, pesquisas com enfoque qualitativo sobre os conceitos apresentados a partir das áreas de conhecimento, bem como dos autores referenciados neste trabalho, de modo a identificar as principais abordagens. Por fim, ainda como observação para estudos futuros, algo se mostrou bastante pertinente sobre os resultados obtidos: países com economias neoliberais/ liberais consolidadas, a saber: Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, Espanha, são os que apresentam instituições e autores responsáveis pelo crescente número de publicações sobre empreendedorismo no período aqui considerado.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais**. Em *Questão*. Porto Alegre, v.12, n.1, p.11-32, 2006.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 3, de 23 de junho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Secretariado Executivo e dá outras Providências. Brasília, 2005.
- BRASIL. SEBRAE. (Comp.). Empreendedorismo. 2001. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/tipoconteudo/empreendedorismo?codTema=2>>. Acesso em: 08 jul. 2018.
- CUNNINGHAM, J. B.; LISCHERON, J. C. Defining Entrepreneurship. **Journal of Small Business Management**, v.29, n. i, p. 45-61, 1991.
- DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. 30ª. São Paulo: Editora Cultura, 1999.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**. Elsevier Brasil, 2008.
- DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios**, São Paulo: Thomson Pioneira, 1995.
- ELSEVIER. 2017. Disponível em: <<https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus>>. Acesso em: 05 set. 2018.
- FERREIRA, M. P.; MIRANDA, R.; REIS, N. R.; PINTO, C. F.; SERRA, F. R. Pesquisa em empreendedorismo no principal periódico internacional: um estudo bibliométrico das publicações no *journal of business venturing* entre 1987 e 2010. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 3, n.1, p. 56-83, 2014.
- FERREIRA, M. P. V.; PINTO, C. F.; MIRANDA, R. M.. Three Decades Of Entrepreneurship Research: A Review Of The Higher Stature International Journals On Entrepreneurship. **READ. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)**, v. 21, n. 2, p. 406-436, 2015.
- FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 05-28, 1999.
- FRAGA, A. L. S. Formalidade ou informalidade? Risco ou oportunidade para o microempreendedor individual do município de São Cristóvão/SE. 2018.
- GEM. Global Entrepreneurship Monitor. Gestão em empreendedorismo. São Paulo: **GEM**, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

GUEDES, V. L.S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnologia. In: CIFORM – Encontro Nacional de Ciência da Informação, 6., 2005, Salvador. **Anais**. Salvador: UFBA, 2005.

HAYASHI, et al. Um estudo bibliométrico da produção científica sobre a educação jesuítica no Brasil colonial. **Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal**, v. 8, n. 27, 2007.

HIRISCH, R; BRUSH, C. The Women Entrepreneur: Management Skills and Business Problems, **Journal of Small Business Management**, s/l, 10-12. 1984.

HISRIC, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. In: Encontro nacional de pesquisa em Ciência da Informação, v. 13, n. 1, p. 106-115, 2006.

LAWANI, S. M. Bibliometrics: its theoretical foundations, methods and applications. **Libri**, 31(4), p. 294-315, 1980.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, 27(2), p. 134-140, 1998.

MENDES, J. **Manual do empreendedor**: Como construir um empreendimento de sucesso. São Paulo: Editora Altas S.a, 2015?. p. 256.

MOREIRA, K. D.; SANTOS, A. K.; MORETTO N., L. Profissional de Secretariado Empreendedor: Um Agente de Mudança. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S.l.], v. 06, n. 01, p.168-186, 1 abr. 2015.

PRITCHARD, A. et al. **Statistical bibliography or bibliometrics**. Journal of Documentation. London. v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969.

PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES. Histórico. Brasil, 2000.

SCHUMPETER, A. J. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Trad. Sergio Góes de Paula. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1984.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 31, n. 2, oct. 2002. ISSN 171518-8353.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VERGARA, S. C. Tipos de pesquisa em administração. **Cadernos EBAP** (FGV), Rio de Janeiro, n. 52, p. 01-09, 1990.

VOLPATO, G. L. Publicação científica. 3. ed. São Paulo: **Cultura Acadêmica**, 2002.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração. Brasília: Capes: UAB, 2009.